



ESCOLAS SEM MUROS



EM CASA TAMBÉM SE APRENDE



ARTE - 8º ANO



Prefeitura de
TAUBATÉ

O professor de Arte, Everton Felix de Souza Delfino, trabalha na EMEF Luiz Augusto da Silva (Jardim Ana Emília) e preparou este material, em parceria com a Professora Fernanda Cabral (EPP), conforme habilidade presente no currículo do 8º ano.

(EF08AR06SP) Desenvolver **processos de criação** em artes visuais, com base em referências de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e **africanas** de diferentes épocas, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.



ARTE AFRICANA

Compreende-se por arte africana a totalidade de expressões artísticas presentes no continente africano, sobretudo na região subsaariana.

A África é grandiosa, tanto em termos geográficos como em diversidade cultural, pois são muitos países que a compõe. (54 países)

Dessa forma, suas populações possuem particularidades e costumes diferentes o que, obviamente, se reflete na arte produzida por elas.

De qualquer maneira, existem algumas características que se mantêm nas manifestações artísticas desses povos.

<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>



ARTE AFRICANA CONTEMPORÂNEA

Quando falamos em "arte africana", normalmente pensamos na história da arte e nos artefatos produzidos pelas comunidades tribais há muitos anos.

Entretanto, assim como no resto do mundo, a África continua produzindo arte e possui também artistas contemporâneos com produções que trazem enormes contribuições para o mundo atual.

<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>



Você sabe o que foi o apartheid na África do Sul?

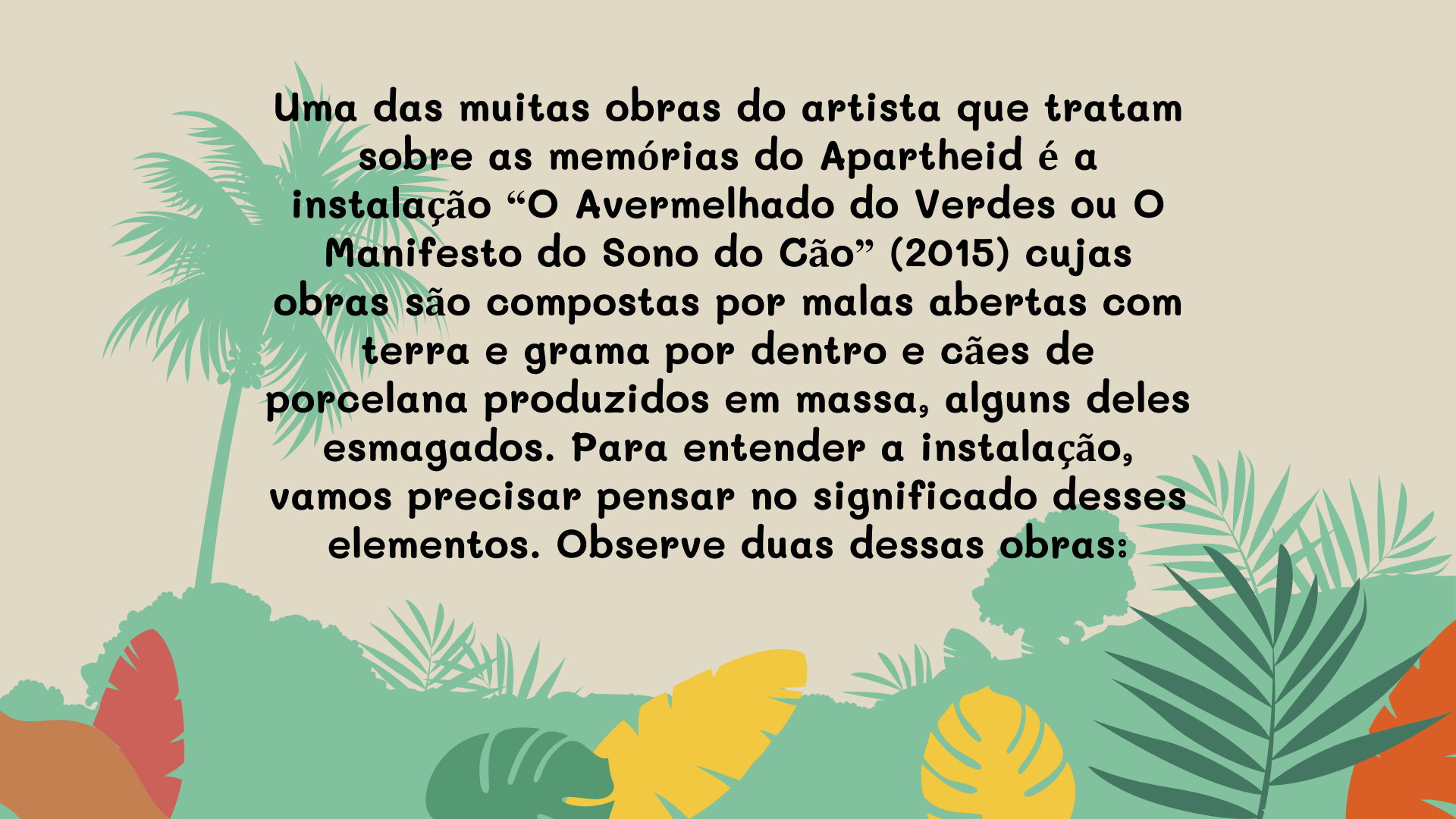
- Desde a chegada dos primeiros europeus, há mais de três séculos, a história do país africano, que foi sede da Copa do Mundo em 2010, foi marcada pela discriminação racial, imposta pela minoria branca. Nelson Mandela se destacou como líder da luta de resistência ao apartheid. O pai de Mandela era um dos chefes da tribo Thembu, da etnia Xhosa e, por isso, desde cedo, o garoto foi educado e preparado para assumir a liderança de seu povo. Ele recebeu o melhor da Educação de sua tribo e foi iniciado em todos os rituais. Mas também teve o melhor da Educação europeia, estudando em bons colégios.
- O apartheid oficializou-se em 1948 com a posse do primeiro-ministro Daniel François Malan, descendente dos colonizadores europeus - também chamados de africâners. Com o novo governo, o apartheid foi colocado em prática, instituindo uma série de políticas de segregação. Os negros eram impedidos de participar da vida política do país, não tinham acesso à propriedade da terra, eram obrigados a viver em zonas residenciais determinadas. O casamento inter-racial era proibido e uma espécie de passaporte controlava a circulação dos negros pelo país.
- Em 1994, nas primeiras eleições em que os negros puderam votar, Mandela foi eleito presidente do país. O filme **Invictus** (2009), dirigido por Clint Eastwood, tem como foco a história de Mandela (interpretado por Morgan Freeman) logo que ele assume a presidência. A obra mostra como o líder governou não com a intenção de se vingar dos brancos, mas sim de realmente transformar o país em uma democracia para todos. Assista ao trailer do filme **Invictus** nesse link: <https://youtu.be/21tsGoram8>
- Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/302/o-que-foi-o-apartheid-na-africa-do-sul>

KEMANG WA LEHULERE

O artista performático, desenhista e escultor nasceu em 1984 na Cidade do Cabo, na África do Sul, onde vive e trabalha. Com base em anos de ativismo social, o artista enfrenta temas de agitação pós-apartheid e sociopolíticas mais amplas, recontando e reencenando o que ele considera serem "cenas excluídas" da história da África do Sul.

Fez exposições individuais em Nova Iorque (2013); Stevenson e Joanesburgo (2015 e 2012). Foi co-fundador, em 2006, da *Gugulective*, um coletivo liderado por artistas, com sede na Cidade do Cabo e é membro fundador do Centro de Reencenações Históricas em Johannesburgo (2010).



The background features a stylized tropical scene. On the left, a tall palm tree with green fronds stands against a light beige background. The bottom of the image is filled with various tropical plants and leaves in shades of green, yellow, and orange, creating a lush, layered effect.

Uma das muitas obras do artista que tratam sobre as memórias do Apartheid é a instalação “O Avermelhado do Verdes ou O Manifesto do Sono do Cão” (2015) cujas obras são compostas por malas abertas com terra e grama por dentro e cães de porcelana produzidos em massa, alguns deles esmagados. Para entender a instalação, vamos precisar pensar no significado desses elementos. Observe duas dessas obras:




**NÃO VÁ
LONGE, ELES
DIZEM,
NOVAMENTE
(2015)**
Instalação de
Kemang Wa
Lehulere

**NÃO VÁ
LONGE, ELES
DIZEM,
NOVAMENTE 3**

(2015)

Instalação de
Kemang Wa
Lehulere





1- Escreva três ou quatro linhas sobre as impressões que as duas obras causaram em você.

2. Faça uma lista dos objetos que você vê nas obras e escreva qual a função desses objetos.

3. Descreva como o artista juntou os objetos em cada obra.

4- Escolha, no máximo, 3 objetos diferentes que você tenha em sua casa e crie uma instalação com eles. Fotografe e registre o porquê da escolha desses objetos. Poste em suas redes sociais com a hashtag #escolasemmuros

5- A instalação que você criou tem alguma relação com as obras apresentadas? Descreva essas relações em seu caderno de arte ou em algum espaço de anotação e guarde para compartilhar com seu professor e seus colegas no retorno às aulas.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

eppseed@gmail.com